



Presidente e candidato à reeleição, Odair Mariano, em votação

Clima acalorado durante eleição do Sindicato dos Metalúrgicos do SF

Nesta terça-feira (21), foi iniciado o processo eleitoral do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) que vão definir os nomes que vão assumir a entidade pelos próximos quatro anos. Aliás, Odair Mariano, que é presidente e candidato à reeleição pela Chapa 1 - que é única, registrou nas redes sociais o momento de exercer seu voto. O que ele não contava, foi com o questionamento do ex-presidente do Sindicato, Edimar Miguel, que foi destituído do cargo em 2024 pela própria diretoria. Na figura de oposição, ele afirma que a eleição foi anunciada em meio à denúncias graves e que ingressou, inclusive, com questionamentos judiciais. “O atual presidente, que não foi eleito pela categoria, também presidiu a comissão eleitoral. Como assim? Diversas chapas tentaram se inscrever, mas apenas uma concorre”, pontuou.

Ex-presidente da entidade propõe ‘boicote’

Diante de questionamentos dos trabalhadores sobre a legitimidade do processo, Edimar orienta a não votar, ou melhor, boicotar, “para não legitimar uma eleição que não representa a vontade da categoria”, afirma. O prazo final para votação será encerrado nesta quinta-feira (23) e quem decidir pela votação, pode se apresentar nas unidades do sindicato em Volta Redonda, Barra Mansa e Resende, na CSN, Volks, Nissan, ArcelorMittal, Saint-Gobain ou por meio de urnas itinerantes nas empresas da base.



Edimar Miguel foi eleito presidente e depois, foi destituído

Racha da diretoria do Sindicato em 2024

Há cerca de dois anos, uma crise entre os diretores foi iniciada após o ex-presidente apontar supostos saques realizados nas contas bancárias da entidade. O sindicalista pediu esclarecimentos para a diretoria de finanças, por meio de ofício, mas não obteve resposta. Outros membros ‘contra-atacaram’ após votarem pela saída de Edimar, com a justificativa de conduta irregular, estímulo a oposição à taxa negocial, entre outras. Na época, Odair Mariano era vice-presidente do sindicato.

Decisão sobre presidência foi para Justiça

O caso foi parar nos tribunais e em decisão dada, por meio de liminar, o juiz titular da 3ª Vara do Trabalho de Volta Redonda, Thiago Rabelo da Costa, determinou a anulação das duas assembleias convocadas pelo ex-presidente, além de ter reconhecido Odair Mariano como presidente. Na ocasião, Edimar Miguel foi notificado pelo oficial de justiça na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, em Volta Redonda.

Atualização

Os vereadores Renan Cury e Luciano Mineirinho se reuniram, na tarde desta terça-feira (21), com o secretário municipal de Meio Ambiente de Volta Redonda, Jorginho Fuede, para discutir a atualização da legislação ambiental do município para lidar com o descarte irregular de entulhos e a manutenção de terrenos particulares com mato alto.

Legislação de 1976

Segundo o vereador, essas situações têm impacto na saúde pública, na segurança e na qualidade de vida. “A legislação vigente é de 1976. Ou seja, foi criada em uma realidade completamente diferente da que vivemos hoje. É como tentar resolver os problemas atuais de uma cidade moderna com ferramentas de quase 50 anos atrás”, disse.

Modernização

“Por isso, defendemos a modernização dessas leis, tornando-as mais eficazes, atualizadas e adequadas à realidade de Volta Redonda, para que possamos enfrentar com mais rigor e responsabilidade os problemas ambientais que prejudicam a nossa cidade”, concluiu Renan, que em suas redes sociais, também falou sobre o Elevado Castelo Branco.

Vandalismo

O vereador afirma que o Elevado Presidente Castelo Branco, na Ponte Alta, tem sido alvo recorrente de vandalismo, além de furto de fios e ferragens. “Já pedimos providências por diversas vezes. Os moradores da Ponte Alta tem convivido com medo todos os dias, com a quantidade de cracudos usando drogas ao lado do povo”, destacou.

Liderança feminina

A prefeita de Vassouras, Rosi Silva, participou nesta terça-feira (21) do Conecta Delas, evento voltado à discussão da participação feminina em espaços de liderança, inclusão e fortalecimento das mulheres na vida pública. Durante o encontro, a prefeita apresentou a gestão municipal e destacou políticas públicas desenvolvidas na cidade.

Iniciativas e ações

Entre as iniciativas citadas está a criação da Casa da Mulher, espaço destinado ao apoio de mulheres em situação de vulnerabilidade. Rosi Silva também integrou um painel ao lado de outras prefeitas e secretárias municipais, que falaram sobre ações voltadas à promoção da participação feminina em cargos de liderança.



Tande agrada correntes por contar com requisitos favoráveis ao cargo

Tande Vieira nega possibilidade de assumir cadeira de Brazão no TCE

Prefeito afirma que manterá foco na cidade de Resende governada por ele

Por **Ana Luiza Rossi**

Na última semana, o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Márcio Pacheco, oficializou a perda do cargo de conselheiro de Domingos Brazão, condenado como um dos mandantes do atentado que matou a vereadora Marielle, em 2018. A decisão foi publicada no Diário Oficial na última quarta-feira (16) e, desde então, a procura por um novo substituto foi iniciada.

Segundo publicação do jornalista Ricardo Bruno, na Agenda do Poder, uma das possibilidades foi o nome do atual prefeito de Resende, Tande Vieira - nome, que aliás, teria sido bem recebido nos bastidores da política.

Ao Correio Sul Fluminense, no entanto, negou a possibilidade e sustentou a continuidade de se manter à frente do Executivo da cidade. Em nota, ele afirmou ter ficado honrado e agradeceu o reconhecimento das lideranças do estado.

– Isso nos motiva e mostra que o trabalho sério que estamos fazendo em Resende tem chamado a atenção. Mas, neste momento, meu foco é um só: continuar trabalhando pela nossa cidade e honrar a confiança que a população

depositou em mim. Resende vive um momento muito especial, com conquistas importantes, como o reconhecimento, pelo segundo ano consecutivo, de melhor cidade em qualidade de vida do estado, além de muitos projetos e entregas que ainda estão por vir. Vamos continuar trabalhando muito para fazer Resende seguir avançando - concluiu o prefeito.

Entre os motivos pelos quais Tande faria jus ao cargo, é de que o atual prefeito foi eleito deputado estadual nesta atual legislatura (2023 – 2027) e daria continuidade a tradição do cargo ser preenchido por um membro da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Na Assembleia, presidiu as Comissões de Saúde e Tributação com apreço de parlamentares tanto de esquerda quanto direita. Até 2028, ele também ocupa o cargo de presidente da Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (Aemerj), órgão de representação máxima das 92 cidades do Estado do Rio de Janeiro.

O prefeito também fez mestrado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de ter atuado como secretário de Estado de Ciência e Tecnologia.